



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 1177508 de 22/04/2026
Edição Eletrônica nº 22738



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA
CNPJ nº 76.562.198/0003-20
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Valores expressos em Reais			
ATIVO		2025	2024
CIRCULANTE	Nota		
- Caixas e Bancos	4	720	11.819
- Aplicações de Liquidez Imediata	4	56.297.092	45.131.298
- SUS a Receber	5	-	329.693
- Créditos para Rescisão	6	10.594.323	10.001.263
- Adiantamento a Funcionários e Fornecedores	7	1.435.334	2.223.953
- Estoques		1.637.213	1.556.807
- Outros Direitos Realizáveis	8	61.169	57.257
Total do Ativo Circulante		70.025.851	59.312.090
NÃO CIRCULANTE			
- Depósito Judicial Trabalhista	9	247.068	383.973
- Outros Créditos		-	-
- Imobilizado	10	44.696.126	42.340.814
- Intangível	10	110.183	152.650
Total do Ativo Não Circulante		45.053.377	42.877.437
TOTAL DO ATIVO		115.079.228	102.189.527

PASSIVO			
		2025	2024
CIRCULANTE	Nota		
- Fornecedores de Materiais	3.8	1.866.608	2.825.567
- Fornecedores de Serviços	3.8	7.561.150	6.874.374
- Obrigações trabalhistas	11	3.428.415	3.021.039
- Outras Obrigações trabalhistas	12	6.065.371	5.460.810
- Fundo de Reserva Passivo	13	10.594.323	10.001.263
- Obrigações sociais e fiscais	14	2.289.363	1.871.749
- Outras obrigações e Acordo		-	-
- Subvenções para Investimentos	15	4.847.873	1.324.495
- Acordos Judiciais			
Total do Passivo Circulante		36.653.103	31.379.297
NÃO CIRCULANTE			
- Provisões para Contingências	16	901.990	730.354
- Imobilizado em Concessão	17	44.696.126	42.354.367
- Intangível em Concessão	17	110.184	139.097
- Depósitos judiciais			
Total do Passivo Não Circulante		45.708.300	43.223.818
PATRIMÔNIO SOCIAL			
- Patrimônio Social	20	27.586.412	28.040.501
- Superávit/Déficit do exercício	21	5.131.413	(454.089)
Total do Patrimônio Social		32.717.825	27.586.412
TOTAL DO P.S E PASSIVO		115.079.228	102.189.527

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2025 E 2024

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Valores expressos em Reais			
DRE		2025	2024
	NE		
Receita Operacional bruta	22.1	144.852.945	133.084.888
- Convênios SUS		144.852.945	133.084.888
Rejeição de contas Convênios			
Custos dos serviços prestados	22.2	(69.037.076)	(67.244.512)
Lucro Bruto		75.815.869	65.840.376
Despesas operacionais		(76.308.368)	(70.348.464)
- Despesas com pessoal		(64.402.336)	(58.930.060)
- Despesas gerais		(13.315.890)	(12.096.364)
- Despesas tributárias		(30.185)	(261.795)
- Outras Receitas/Despesas Operacionais		.1.440.043	939.755
Resultado Antes Rec/Dep Financeiras		(492.499)	(4.508.088)
Resultado Financeiro líquido		5.623.912	4.053.999
- Receitas financeiras	22.4	5.632.346	4.061.157
- Despesas financeiras	22.5	(8.434)	(7.158)
Superávit/Déficit do exercício		5.131.413	(454.089)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA

DVA		2025	2024
Receita		146.292.988	134.024.643

Vendas e Serviços Prestados		144.852.945	133.084.888
Contas Rejeitadas e Descontos Concedidos		-	-
Outras Receitas		1.440.043	939.755
Matérias/Serv. Adquiridos Terceiros		(82.352.966)	(79.340.875)
Valor Adicionado Bruto		63.940.022	54.683.768
Depreciação e Amortização		-	-
Valor Adicionado Líquido		63.940.022	54.683.768
Valor Adicionado Recebido e Transferido		5.632.346	4.061.156
Resultado de Equivalência Patrimonial		-	-
Receitas Financeiras		5.632.346	4.061.156
Valor Adicionado Total a Distribuir		69.572.368	58.744.924
Pessoal e Encargos		64.402.336	58.930.060
Impostos e Taxas		30.185	261.795
Despesas Financeiras e Juros		8.434	7.158
Superávit/Déficit do Exercício		5.131.413	(454.089)
TOTAL		69.572.368	58.744.924

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

Valores expressos em Reais			
	Patrimônio Social	Superávit/ Déficit Acumulado	Total Geral
Saldos Iniciais em 01 de janeiro de 2024	17.709.140	10.331.361	28.040.501
Incorporação Superávit	10.331.361	-10.331.361	-
Superávit do Exercício		-454.089	-454.089
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2024	28.040.501	-454.089	27.586.412
Incorporação Superávit		-	-
Déficit do Exercício	-454.089	5.131.413	5.131.413
Saldos Finais em 31 de dezembro de 2025	27.586.412	5.131.413	32.717.825

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO ENCERRADO EM 2025

Valores expressos em Reais		
	2025	2024
Superávit/ Déficit Líquido	5.131.413	(454.089)
Depreciação e Amortização	-	-
Provisões Férias e Encargos	604.561	227.413
Provisões para Contingências	171.637	(225.226)
Baixa de Bens do Imobilizado		
Superávit/ Déficit Ajustado	5.907.611	(451.902)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	10.913.962	3.841.969
Créditos a Receber de Curto Prazo	(263.366)	3.758.443
Estoques de Materiais e Medicamentos	(80.407)	(242.133)
Outros Créditos a Curto Prazo	784.707	(1.687.131)
Créditos de Longo Prazo	136.905	(123.173)
Fornecedores de Materiais e Serviços	-272.182	1.245.111
Ordenados e Encargos Sociais	824.990	428.859
Outros Débitos a Curto Prazo	4.116.438	(3.597.319)
Outros Débitos a Longo Prazo	5.666.877	4.059.314
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	16.821.573	3.390.069
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de Investimentos	-	-
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(5.658.780)	(3.975.163)
Baixa de Bens do Imobilizado	-	-
Aquisição de Intangível	(8.097)	(84.150)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(5.666.877)	(4.059.313)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Instituições Financeiras - Captações	-	-
Instituições Financeiras - Pagamentos	-	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	-	-
Aumento Líquido nas Disponibilidades	11.154.696	(669.244)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	45.143.117	45.812.361
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	56.297.813	45.143.117
	11.154.696	(669.244)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 – (EM REAIS)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Nossa Senhora das Graças com sede de sua Matriz em Curitiba – Paraná, pessoa jurídica de direito privado, de fins não econômicos, é qualificada pelo Ministério da Saúde como Entidade Beneficente de Assistência Social na área de saúde – CEBAS/SAÚDE, assim como foi qualificada como Organização Social pelo Estado de Santa Catarina, na forma do Decreto Estadual nº 1.152/08. Estabeleceu filial na cidade de Joinville, no endereço Rua Araranguá 554 – Bairro Atiradores, sob o mesmo nome e com título de fantasia Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, a fim de atender as disposições contidas no Contrato de Gestão nº 005/2022

- para a gestão e execução de atividades de serviços de saúde a serem desenvolvidas na referida unidade hospitalar – celebrado com a **Secretaria do Estado da Saúde e a Interveniência da Secretaria de Estado de Planejamento de Santa Catarina**. O Extrato do Contrato de Gestão foi publicado no dia 17 de novembro de 2022 no Diário Oficial – SC nº. 21.898. O Contrato de Gestão nº 005/2022 entrou em vigor no dia 20 de novembro de 2022 e permanece vigente até 19 de novembro de 2027. Em 19 de dezembro de 2023 foi publicado no Diário Oficial – SC nº. 22167 o 4º Termo Aditivo, que aporta custeio dos procedimentos de Hemodinâmica.

1.1- Recursos Financeiros

Os recursos financeiros foram pactuados em contrato e através do Contrato de Gestão nº 005/2022.

2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com as determinações da Lei nº 6.404/76, adotando as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, bem como a Resolução CFC nº 1409 ITG 2002 e Decreto 8242/2014, apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/dez./24.

As demonstrações financeiras incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê dos Pronunciamentos Contábeis (CPC), as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras.

3 - RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 - Apuração do Resultado - As receitas, despesas e provisões são escrituradas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró-rata-temporis".

3.2 - Ativos Circulantes - Os ativos realizáveis em prazo de até um ano são demonstrados como circulante. São acrescidos, quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.3 - Créditos a Receber - Se referem a valores dos repasses no ano de 2025, subtraindo os descontos para pagamento de serviços médicos cedidos pelo Estado, totalizando R\$ 152.936.706,07, sendo R\$ 143.762.239,30 para fins de custeio e R\$9.174.466,77 com a finalidade de investimento em ativos imobilizados e intangíveis.

3.4 – Outros Créditos – Valores a receber que tem prazo de realização até o último mês do exercício seguinte, cujo controle se encontra em contas analíticas controladas mensalmente junto ao setor financeiro.

3.5 - Estoques - Os estoques de medicamentos e materiais de consumo foram avaliados respectivamente pelos custos médios de aquisição, os quais não superam os valores de mercado.

3.6 - Ativos não circulantes - Os ativos realizáveis com previsão de recebimento depois do último mês do exercício seguinte foram classificados como não circulante, são acrescidos quando devido, dos rendimentos auferidos e encargos devidos.

3.7 - Imobilizado – Demonstrado, ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2025, cuja depreciação não é mais reconhecida no grupo de resultado, seguindo as diretrizes da NBC TG 27 e CPC 7 onde trata dos Bens em Concessão.

3.8 - Passivos circulantes - Os passivos exigíveis até o último mês do exercício seguinte são classificados como Circulantes, a entidade possui um controle de classificação de fornecedores com estrutura de empresas fornecedoras de materiais e medicamentos e prestação de serviços.

3.9 - Provisões Trabalhistas – Constituídas de acordo com o regime de competência e com base na folha de pagamento de pessoal durante o período encerrado. Foram apropriadas, um doze avos mês, da respectiva despesa a pagar a título de férias e décimo terceiro salário.

3.10- Bens em Comodato – Conforme quadro abaixo temos R\$ 422.977 de bens de terceiro em nosso poder através de contratos firmados com os fornecedores.

Qtde	Descrição	Valor
280	Bombas de Infusão	178.250
3	Mantas para controle térmico	14.184
7	Aparelhos de Medição de Glicemia	140
1	Seladora Automática de Mesa	8.500
130	Impressoras	194.682
9	Dosadores	6.480
1	Monitor Multi-Parametros	20.740
Total		422.977

4 - CAIXA E BANCOS

Descrição	Ano 2025	Ano 2024
Caixa	-	-
Bancos- Conta Movimento	720	11.819
Bancos- Conta Aplicação	56.297.092	45.131.298
Total	56.297.812	45.143.117

4.1 - As aplicações financeiras se encontram atualizadas até a data do levantamento das demonstrações financeiras e são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação.

4.2 – A instituição recebe doações e subvenções de empresas e órgãos que mantemos aplicados para uso nas instalações e projetos criados internamente. Ao encerrar o exercício de 31 de dezembro de 2025, foram mantidos os seguintes saldos em conta corrente e aplicações financeiras:

(a) saldo final da conta de outras doações, no valor de R\$303.570,30; (b) saldo final das contas com recursos do Instituto Ronald Mc Donalds, no valor de R\$ 223.371,97 que estão sendo utilizadas na manutenção do Espaço Família e Projeto Diagnóstico Precoce.(c) saldo final das contas com recursos da Emenda Impositiva 996 destinada à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$1.308,76. (d) saldo final das contas com recursos da Emenda Parlamentar 1.186/20 destinada à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$5.048,41. (e) saldo final das contas com recursos do 8º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$1.031,72. (f) saldo final das contas com recursos do 9º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$122.607,12. (g) saldo final das contas com recursos do 12º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$32.584,94. (h) saldo final das contas com recursos do 13º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$558.392,26. (i) saldo final das contas com recursos do 16º T.A. destinado à aquisição de

recursos do 17º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$28.480,90 (j) saldo final das contas com recursos do 17º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$2.085,69. (k) saldo final das contas com recursos do 18º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$101.817,18. (l) saldo final das contas com recursos do 20º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$202.144,77. (m) saldo final das contas com recursos do 21º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$499.662,15. (n) saldo final das contas com recursos do 22º T.A. destinado à aquisição de equipamentos médico-hospitalares no valor de R\$100.299,51 (o) saldo final das contas com recursos do 23º T.A. destinado adequação no CDI - Tomografia no valor de R\$2.422.716,95. (p) saldo final das contas com recursos provenientes da ACM/SC destinados ao Centro de Estudos HJAF no valor de R\$100.249,36 (q). Demais valores pertencem a SES/SC.

5 - SUS A RECEBER

Refere-se a saldo de parcelas a receber do contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

6 – CRÉDITOS PARA RESCISÃO

Conforme contrato de Gestão 005/2022, cláusulas 7.9. e 7.10., a entidade deve formar um Fundo de Reserva para fins de suportar as contingências como férias, 13º Salário, FGTS, entre outros, relativos às despesas com pessoal, bem como para cobrir eventuais condenações judiciais ou atuações administrativas e rescisões trabalhistas decorrentes da rescisão ou término do Contrato de Gestão. Estes valores são lançados em contas de Ativo e Passivo, não gerando nenhum impacto no resultado.

7 – ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS E FORNECEDORES

Refere-se a valores de adiantamento de férias, valores a receber de funcionários (estouro de folha) e adiantamento a fornecedores.

8 – OUTROS DIREITOS REALIZÁVEIS

Contas	Valores
Créditos de Terceiros	9.876
Aluguéis a Receber CP	15.000
Prêmios Seguros a Amortizar	30.373
Outras Contas a Receber	5.920

8.1 - Créditos de Terceiros refere-se a devoluções em aberto até a data de encerramento do exercício.

8.2 - Aluguéis a Receber refere-se a locação de um espaço nas dependências do Hospital para uma lanchonete e Outras Contas a receber é referente a alimentação de colaboradores de empresas prestadoras de serviço que possuem contrato com o hospital.

8.3 - A cobertura de seguros é determinada de acordo com a orientação obtida de especialistas, segundo a natureza e grau de risco, sendo considerada adequada para cobrir eventuais perdas para o patrimônio da Instituição.

Os bens da empresa estão segurados da seguinte forma: Cobertura Civil Automóvel Máxima no valor de R\$ 500.000 e vigência entre 20/10/2025 à 20/10/2026 com a empresa Porto Seguro Auto Frota.

A Entidade possui cobertura de seguros junto a Axa Seguros S.A. com a vigência do contrato entre 01/09/2025 a 01/09/2026 e tem as seguintes coberturas Máxima: R\$ 115.000.000,00.

9 – DEPÓSITO JUDICIAL TRABALHISTA

Estes valores referem-se pagamentos a título de depósitos recursais, execução provisória e garantias de juízo de processos trabalhistas em andamento.

10 – IMOBILIZADO / INTANGÍVEL

Os bens estão sendo depreciados da seguinte forma: taxa de 10 anos para Móveis e Utensílios / Máquinas e Equipamentos Gerais / Máquinas e Equipamentos de Medicina e Cirurgia e 20 anos para Equipamentos de Informática / Direito de Uso de Software.

IMOBILIZADO/ INTANGÍVEL PRÓPRIO	2024	Aquisições	Transf.	Baixas	Baixa Deprec	Depreciação	2025
Máquinas e Aparelhos de Medicina e Cirurgia	14.485.759	4.960.800				(2.250.537)	17.196.022
Máquinas e Equipamentos Gerais	1.188.303	325.449				(178.227)	1.335.525
Móveis e Utensílios	1.430.659	180.744				(201.769)	1.409.634
Equipamentos de Informática	1.458.357	191.787				(672.935)	977.209
Benf Imóveis e Terceiro Ampliação e Reforma - Pacto por SC	20.217.350						20.217.350
Benfeitoria em Imóveis de Terceiro - Custeio SC	2.472.070						2.472.070
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros- Projeto MC Donalds	1.088.316						1.088.316
Direito de Uso Software	152.650	8.097				(50.564)	110.183
TOTAL	42.493.464	5.666.877	-	-		-(3.354.032)	44.806.309

10.1 – O valor total do Imobilizado e Intangível no Ativo não Circulante se anula com o valor de Imobilizado em Concessão e Intangível em Concessão no Passivo não Circulante com Base NBC TG 27 (CPC 27) e NBC TG 07 (CPC 07) onde trata dos Bens em Concessão. O valor do bem é revertido a débito na conta de Subvenção que se encontra no Passivo (de acordo com o recurso utilizado para aquisição do Imobilizado e/ou Intangível como Conta Investimento e Emendas Parlamentares) e a crédito da conta de Imobilizado em Concessão, assim como a Depreciação é revertida da Conta de Resultado e lançada em Imobilizado em Concessão e Intangível em Concessão no Passivo Circulante.

11 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Refere-se aos valores trabalhistas provisionados conforme o princípio da competência que serão liquidados no mês subsequente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, como Ordenados a pagar, Rescisões a pagar, Pensão Alimentícia a pagar e Empréstimo Consignado.

12 – PROVISÕES TRABALHISTAS

Nesta conta são contabilizadas as provisões de Férias, 13º Salário, Encargos de Férias e 13º Salário.

13 – FUNDO DE RESERVA PASSIVO

A conta Provisão Fundo de Reserva refere-se ao valor de 4 (quatro) parcelas do valor de repasse de R\$ 12.222.191,53 totalizando R\$ 48.888.766,12 que deverá ser constituído até o final do Contrato de Gestão nº 005/2022 em 19 de Novembro de 2027 e a conta redutora (-) Fundo de Reserva já constituído trata do valor constante nas contas corrente e aplicação deste Fundo, sendo que o valor da conta de Provisão Fundo de Reserva diminuindo a conta de (-) Fundo de Reserva já constituído estabelece o montante a ser constituído. A contrapartida do lançamento destas contas do Fundo de Reserva é no Ativo.

14 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

As obrigações sociais referem-se aos valores de contribuições advindos da Folha de Pagamento provisionados conforme o princípio da competência e as obrigações fiscais são os tributos retidos na fonte de serviços tomados de Pessoa Jurídica. Essas obrigações serão liquidadas no mês subsequente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, são elas: INSS a pagar, FGTS a pagar, Convênio Sindicato a pagar, INSS retido na fonte PJ a pagar, ISSQN retido a pagar, IRRF PJ retido a pagar, PIS/COFINS/CSLL retido a recolher e IRRF sobre assalariado a recolher. Conforme Lei nº 9.532/1997 a entidade por ser filantrópica e sem fins lucrativos é imune e possui isenção no pagamento de impostos.

15 – SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO LP

São os valores obtidos através de Emendas Parlamentares, Convênios e Repasses do Governo Federal e Estadual, bem como de recursos obtidos pelo Instituto Ronald Mc Donald, onde controlamos e administramos os valores recebidos pelo Ativo e Passivo.

16 – PROVISÕES PARA CONTIGÊNCIAS

Constam os valores de Processos Trabalhistas em andamento, provisionados conforme NBC TG 25 e de acordo com o princípio da oportunidade, com probabilidade de perda provável calculada a 40% (quarenta por cento) do valor estimado de perda apurada por empresa jurídica terceirizada.

17 – IMOBILIZADO EM CONCESSÃO

Conforme mencionado no Item 10.1 este grupo foi criado com o objetivo de anular o valor investido em Bens e Obras com recursos da SES e outros, lançados conforme os princípios contábeis no grupo do Ativo Não Circulante.

18 – DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

Descrição	2025	2024
Depreciação e Amortização	3.354.032	3.111.420

Com base na NBC TG 27 e CPC 7, onde trata dos Bens em Concessão, foram efetuados os lançamentos de Reversão da Depreciação, dando continuidade aos lançamentos realizados no Item 9. O montante revertido em 2025 foi de R\$ 3.303.468 de Depreciação e R\$ 50.564 referente a Amortização.

19 - ISENÇÕES DA QUOTA PATRONAL INCIDENTE SOBRE A FOLHA DE SALÁRIOS

A exigibilidade encontra-se suspensa por força da tutela antecipada concedida nos autos nº 2009.70.00.024319-4, que tramita na 5ª Vara Federal Cível de Curitiba.

19.1 - A instituição, na condição de entidade sem fins lucrativos e de caráter beneficente de assistência social, nos termos da legislação vigente, beneficiou-se das imunidades tributárias durante o ano 2025. A seguir estão discriminados os principais benefícios obtidos neste exercício: Quota Patronal e FAP Incidente sobre a Folha de Salários – R\$ 15.175.275,88, Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS R\$ 4.349.255,02 e Programa de Integração Social – PIS R\$ 555.208,42.

20 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é formado pelo resultado acumulado desde a abertura da entidade em 2008 totalizando em 2025 R\$32.717.825.

21 - DÉFICIT/SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

Resultado apurado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 para posterior incorporação ao Patrimônio Social da entidade. O resultado em 2025 foi de um superávit de R\$ 5.131.413.

22 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício foi elaborado respeitando o princípio da Competência, reconhecendo as receitas e despesas no período em que ocorreram.

22.1 – Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta refere-se ao valor recebido de Repasse pela Secretaria Estadual da Saúde de Santa Catarina conforme previsto no Contrato de Gestão nº 005/2022 vigente a partir de 20 de novembro de 2022.

22.2 - Custos com Serviços Prestados

Os Custos com serviços prestados englobam os serviços com terceiros pessoa jurídica e física e os materiais aplicados ligados diretamente ou indiretamente aos serviços prestados pela entidade. São exemplos de custos: os Serviços Médicos prestados por terceiros, Drogas e Medicamentos, Órtese e prótese, oxigênio, entre outros.

22.3 – Outras Receitas / Despesas Operacionais

É composto pelos valores de Doações recebidas e estão registradas a valores originais e de acordo com a sua realização financeira. As doações são recebidas de terceiros, a título de colaboração por espontaneidade, a receita com doações da instituição se referem ao recebimento

de doadores tanto de pessoa física como jurídica.

22.4 – Receitas Financeiras

As Receitas financeiras englobam os descontos obtidos de R\$ 24.243, rendimentos de aplicações financeiras dos recursos Estaduais de R\$ 5.553.728 e os rendimentos de aplicações financeiras da conta de Doação de R\$ 54.375 demais rendimentos de subvenções são controlados em contas do passivo.

22.5 – Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras englobam tarifas bancárias decorrentes de transferências a outras instituições financeiras exceto Banco do Brasil de R\$ 8.434.

23 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

O trabalho voluntário foi reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro afim de atender a ITG 2002 (R1). O valor do trabalho voluntário foi calculado com base no salário-mínimo vigente por não se encaixar em atividade profissional, o valor utilizado foi de R\$ 6,90 multiplicado pelas horas de trabalho voluntário totalizando R\$ 6.898.

Em fevereiro e agosto de 2025, aconteceram respectivamente o 7º e 8º Mutirão de Escoliose, realizado pelo GSO – *Global Spine Outreach* entidade filantrópica filiada a SRS – *Scoliosis Research Society*. A ação contou com o apoio de médicos e cirurgiões de coluna do Brasil e Exterior que realizaram 22 (vinte e dois) procedimentos cirúrgicos em crianças que se encontravam na fila de espera da instituição. Os serviços prestados foram de Honorários Médicos da Ortopedia, Eletro Monitorização e Anestesia valorados a valor justo conforme Instrução Técnica Geral (ITG) 2002, conforme tabela abaixo:

Trabalho Voluntário - 5º e 6º Mutirão da Escoliose			
	Quantidade de Procedimentos	Valor de Cada Procedimento (Em reais)	Valor Total
Honorários Médicos Ortopedia	22	7.350	161.700
Honorários Médicos Eletro Monitorização	22	5.775	127.050
Honorários Médicos Anestesia	22	2.402	52.844
Honorários Ambulatório	90	53	4.725
Total Honorários Médicos	156	15.580	346.319

24 - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO SINTÉTICO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 005/2022

O Relatório abaixo da Produção Assistencial foi elaborado de acordo com as metas constantes no Contrato de Gestão nº 005/2022.

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO SINTÉTICO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 005/2022

Produção Assistencial – 2025

Serviço	Contratado	Realizado	% Δ
Internação	7.596	8.593	113
TOTAL	7.596	8.593	113
Consultas Ambulatoriais	54.000	50.162	93
Atendimentos de Urgência	59.760	63.463	106
Exames e SADT	23.340	29.931	128

HOSPITAL INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS AOS PACIENTES E ACOMPANHANTES

EXERCÍCIO 2025

Setores	Nº Atendimentos	Total entrevistados	Média satisfação %
Internação	8.593	980	98
Pós Alta	8.590	1173	99
Ambulatório	50.162	1.631	93
Pronto Socorro	63.463	2.164	96
Totalizando	130.808	5.948	96

Ir. Elizabete Pinto
Diretora Geral
Joinville, 07 de abril de 2026.

Maiara Henrique Pereira
Contadora CRC/SC-046849/O